

# Bandeirinhas de Festa Junina — Mural Coletivo

Crianças pintam e montam bandeirinhas coloridas pra decorar a sala na festa junina

## MATERNAL 2

|                        |                                       |                       |
|------------------------|---------------------------------------|-----------------------|
| <b>TEMPO</b><br>25 min | <b>ORGANIZAÇÃO</b><br>PEQUENOS GRUPOS | <b>ESPAÇO</b><br>SALA |
|------------------------|---------------------------------------|-----------------------|

### ✦ PROVOCAÇÃO INICIAL

*Chegue na sala com uma única bandeirinha colorida nas mãos (pode ser uma que você mesma pintou ou comprada de papelaria). Segure no alto pra turma ver e pergunte devagar: 'O que é isso? Onde vocês já viram isso antes? Pra que serve isso?' Deixe as respostas aparecerem — sem pressa, sem completar o que a criança está tentando dizer. Depois: 'E se a gente fizesse um monte delas? Sabe o que acontece quando a gente junta muitas bandeirinhas coloridas? Vamos descobrir?'*

## POR QUE ESSA ATIVIDADE IMPORTA

Festa Junina é uma das tradições culturais mais vivas do Brasil — e criança de 3 anos SENTE isso. A música, as cores, a bandeirinha pendurada no varal já são memórias afetivas que muitas dessas crianças trazem de casa. Essa atividade entra exatamente aí: celebrar essa tradição de um jeito que faz sentido pra essa faixa etária, com tinta, papel e a mão da própria criança como protagonista.

A proposta tem dois momentos integrados. No primeiro, cada criança pinta sua bandeirinha do jeito dela — cor que quiser, movimento que quiser, sem modelo pra copiar. No segundo, as bandeirinhas viram um mural coletivo: cada trabalho individual compõe algo maior, e a turma vê o resultado de ter feito junto. Isso é cultura, é cooperação e é arte — tudo num único projeto.

A coordenação motora fina aparece o tempo todo, mas sem cobrar 'resultado certo'. Segurar o pincel, controlar a quantidade de tinta, dobrar o papel, encaixar a bandeirinha no barbante — cada um desses gestos é treino real de motricidade, embrulhado em brincadeira e significado.

Pra turma de 18 crianças, a melhor estratégia é trabalhar em pequenos grupos de 5 a 6 enquanto o resto está em atividade livre orientada. Assim você garante atenção de qualidade pra cada grupo — e a atividade fica muito mais tranquila pra todo mundo.

## INTENCIONALIDADE EDUCATIVA

Proporcionar contato afetivo e significativo com a tradição cultural da Festa Junina brasileira por meio da expressão artística livre, enquanto se desenvolvem habilidades de coordenação motora fina (pintura, dobramento, fixação) e senso de pertencimento coletivo na composição do mural compartilhado. A professora intenciona que cada criança vivencie o processo de criação como autor — sem padrão de resultado — e perceba que sua contribuição individual forma algo coletivo.



*Coloque aqui a foto da sua atividade*

## ALINHAMENTO À BNCC ✓ BNCC AUDITÁVEL

**Direitos de aprendizagem:** Brincar · Explorar · Expressar-se · Conviver

**Campos de experiência:** Traços, sons, cores e formas · Corpo, gestos e movimentos · O eu, o outro e o nós

**EI02TS02** Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), explorando cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.

**EI02TS03** Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.

**EI02CG02** Deslocar seu corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.

**EI02EO03** Compartilhar os objetos e os espaços com crianças da mesma faixa etária e adultos.

## MATERIAIS NECESSÁRIOS

- **Papel sulfite ou papel A4 colorido (preferencialmente já colorido nos tons juninos — vermelho, amarelo, verde, azul, laranja)**

**Quantidade:** 3 folhas por criança (54 folhas no total pra turma de 18)

**Substituição:** *Papel jornal pintado com tinta guache antecipadamente, papel de seda dobrado em camadas, saquinho plástico colorido cortado em triângulo*

- **Tinta guache lavável atóxica — cores variadas (vermelho, amarelo, azul, verde, laranja, rosa)**

**Quantidade:** 1 pote de 250ml por cor, mínimo 4 cores disponíveis por grupo

**Substituição:** *Suco de beterraba (vermelho/rosa), cúrcuma diluída em água (amarelo), suco de espinafre (verde), anilina comestível diluída*

▶ **Pincéis grossos (cabo largo, cerdas macias) — número 12 ou maior**

**Quantidade:** 1 pincel por criança no grupo (5-6 pincéis por vez)

**Substituição:** *Esponja de cozinha cortada em pedaços, rolo de espuma pequeno, carimbo de rolha de garrafa, própria mão da criança*

▶ **Barbante ou cordão resistente para o varal do mural**

**Quantidade:** 2 metros por mural (1 ou 2 varais dependendo do espaço)

**Substituição:** *Fita crepe colorida esticada na parede, elástico largo fixado com fita, linha grossa de crochê*

▶ **Pregador de roupa de plástico colorido (ou clips grandes) para fixar as bandeirinhas no varal**

**Quantidade:** 2 por criança (36 no total) + 5 reserva

**Substituição:** *Fita crepe colorida dobrada sobre o barbante, grampeador com supervisão, velcro adesivo*

▶ **Bandeja ou prato fundo por cor de tinta (para mergulhar o pincel)**

**Quantidade:** 4-6 bandejas (uma por cor)

**Substituição:** *Tampa de pote de sorvete, pratinho descartável, prato de plástico resistente*

▶ **Jornal ou TNT para forrar a mesa durante a pintura**

**Quantidade:** Suficiente para cobrir todas as superfícies de trabalho

**Substituição:** *Saco de lixo cortado e aberto, papelão liso, toalha plástica descartável*

▶ **Pote com água para lavar os pincéis entre as cores**

**Quantidade:** 1 pote por grupo

**Substituição:** *Garrafa PET cortada ao meio*

▶ **Papel toalha ou pano velho para secar os pincéis**

**Quantidade:** 1 rolo ou 10 panos por grupo

**Substituição:** *Jornal amassado, TNT cortado em pedaços*

▶ **Molde de bandeirinha triangular pré-cortado (opcional — ver passo 1)**

**Quantidade:** 3 por criança, pré-cortados pela professora antes da atividade

**Substituição:** *Bandeirinha desenhada à mão pela professora e cortada, folha dobrada em diagonal simples*

## PASSO A PASSO

---

### 1. Preparação antes das crianças chegarem (professora) 🕒 10 min

Pré-corte os triângulos de bandeirinha: dobre a folha ao meio na diagonal e corte — cada folha vira 2 bandeirinhas. Corte 3 por criança (54 no total). Forre as mesas com jornal ou TNT. Monte as estações de tinta: bandeja por cor, pincel, pote de água e papel toalha. Estique o barbante do varal no lugar definitivo do mural — à altura das crianças conseguirem ver, não necessariamente alcançar. Se possível, pendure 2-3 bandeirinhas suas já pintadas como exemplo de variedade (sem mostrar 'como fazer certo').

## 2. Chegada do primeiro grupo (5-6 crianças) ⌚ 2 min

Chame o primeiro grupo enquanto o restante da turma está em atividade livre orientada (massinha, leitura, blocos). Apresente os materiais na mesa sem dar instruções longas — deixe a curiosidade trabalhar.

💬 **FALE ASSIM**

""Olha o que a gente tem aqui! Tinta, pincel e esses triângulos de papel. Você sabe o que a gente vai fazer com isso? Vamos descobrir juntos!""

## 3. Exploração livre das cores e texturas ⌚ 10 min

Deixe cada criança escolher a cor que quiser e pintar do jeito que quiser. Não corrija o traço, não demonstre 'o jeito certo de pintar'. Circule pelo grupo, observe, faça perguntas abertas. Se uma criança misturar as cores nas bandejas — não tem problema, é descoberta.

💬 **FALE ASSIM**

""Que cor você escolheu? Olha como essa tinta escorregou no papel — o que acontece se você pintar bem devagarinho? E se passar o pincel de lado?""

## 4. Secagem das bandeirinhas ⌚ 2 min

Quando cada criança terminar, coloque a bandeirinha pra secar num espaço reservado (chão com jornal, varal lateral, prateleira). Identifique com o nome da criança numa tira de papel toalha embaixo — sem escrever no trabalho dela. Enquanto seca, convide a criança pra voltar pra atividade livre e chame a próxima dupla do grupo se alguém terminou antes.

💬 **FALE ASSIM**

""Vou colocar aqui pra secar. Amanhã a gente vai ver como ficou!""

## 5. Repetir com os grupos seguintes

Repita os passos 2-4 para cada grupo de 5-6 crianças. O tempo total da atividade de pintura por grupo é de 12-15 minutos. Troque o jornal da mesa entre grupos se estiver muito sujo. Reponha tinta nas bandejas conforme necessário.

## 6. Montagem do mural coletivo (pode ser no dia seguinte) ⌚ 8 min

Com as bandeirinhas secas, reúna a turma inteira. Espalhe todas as bandeirinhas no chão pra a turma ver o conjunto. Convide as crianças a pegarem a própria bandeirinha e fixarem no varal com o pregador — com ajuda da professora ou de um colega quando precisar.

💬 **FALE ASSIM**

""Olha quanta bandeirinha bonita! Cada uma diferente, cada uma do jeito de quem fez. Vamos montar nosso varal de festa junina?""

## 7. Apreciação coletiva do mural ⌚ 5 min

Com o varal montado, sente a turma em roda na frente do mural. Dê tempo pra olhar, apontar, comentar. Pergunte quem fez cada bandeirinha, o que cada criança gostou de fazer, qual cor

chamou mais atenção. Pode tocar uma música junina de fundo enquanto apreciam — quadrilha, forró instrumental, ou xote.

 **FALE ASSIM**

""Quem consegue achar a bandeirinha que fez? Conta pra gente: qual parte foi mais gostosa — pintar ou colocar no varal?""

## O QUE OBSERVAR

---

- Como cada criança segura o pincel — palmar (punho fechado), digital (dedos finos) ou outro? Isso indica o estágio de desenvolvimento da preensão e ajuda a calibrar próximas propostas de coordenação motora fina.
- A criança demonstra intencionalidade na escolha das cores — repete a mesma cor, mistura deliberadamente, ou parece aleatória? Isso revela hipóteses que ela está construindo sobre cor e mistura.
- Alguma criança criou algo que fugiu do esperado (bandeirinha virou outra coisa, começou a fazer padrões, misturou todas as tintas)? Vale registrar em foto e anotar o que ela disse — pode ser ponto de partida pra projeto.
- Como o grupo lida com compartilhar as cores? Conflitos, negociações, espera espontânea — tudo é dado pra documentação pedagógica sobre convivência.
- No momento da montagem do mural, quais crianças buscam colocar a própria bandeirinha de forma autônoma e quais precisam de convite ou apoio? Isso informa sobre autoconfiança e vínculo com a própria produção.

## ADAPTAÇÕES INCLUSIVAS

---

### DIMENSÃO A — NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

#### **TEA — TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

**Antecipação:** Antes do grupo começar, mostre à criança com TEA 3 imagens em sequência: (1) pintar a bandeirinha, (2) secar, (3) colocar no varal. Diga o que vai acontecer passo a passo em frases curtas: 'Agora você vai pintar. Depois a gente seca. Depois você coloca no varal.' Se a criança tiver hipersensibilidade tátil (não gosta de tinta na mão), ofereça luva plástica fina ou pincel de cabo longo — nunca force o contato.

**Durante:** Posicione a criança com TEA numa cadeira com espaço de cada lado — evitar ficar espremida entre colegas. Se o ambiente ficar barulhento demais e a criança sinalizar desconforto (tampar ouvidos, balançar, sair do lugar), ofereça pausa em canto tranquilo com a bandeirinha pra ela terminar depois. Use frases curtas: 'Você pode pintar aqui'. 'Essa cor é sua'. 'Você termina quando quiser'.

**Encerramento:** Avise 3-5 minutos antes do fim: 'Mais um pouquinho e a gente vai secar a bandeirinha'. Use cronômetro visual (ampulheta de 3 minutos funciona bem) se a turma já o conhece. A transição pra secar deve ser anunciada — sem pegar o trabalho da criança de surpresa.

## ● DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

**Antecipação:** Simplifique pra dois passos só: 'Você vai pintar' e 'Você vai colocar no varal'. Não precisa explicar o mural todo de uma vez. Mostre uma bandeirinha já pintada como referência visual (não como modelo pra copiar — só pra saber o que é a bandeirinha).

**Durante:** Ofereça uma bandeirinha de cada vez. Se tiver dificuldade com o pincel fino, troque por esponja ou pela própria mão. Ajude a posicionar o papel na mesa se ele escorregar. Celebre cada gesto: 'Olha que pintura bonita você fez aqui!'. Não corrija, não redirecione — acompanhe o ritmo dela.

**Encerramento:** Na montagem do mural, ajude fisicamente a fixar o pregador se a força necessária for grande demais — segure o pregador aberto enquanto a criança guia a bandeirinha. O ato de 'colocar' é o que importa, não quem fez a força toda.

## ● DEFICIÊNCIA MOTORA

**Antecipação:** Antecipe o espaço: se a criança usa cadeira de rodas, garanta que a mesa esteja na altura certa antes do grupo chegar — mesa regulável ou bloco sob a cadeira. Se tiver baixa coordenação motora fina, separe pincel de cabo grosso (pode embrulhar o cabo com fita crepe pra engrossar mais) ou esponja presa num clipe de papel.

**Durante:** Fixe a bandeirinha na mesa com fita crepe antes de a criança começar — pra não escorregar enquanto ela pinta. Se o movimento de pintura estiver muito difícil, ofereça carimbo de esponja em vez de pincel (menos controle necessário). Garanta que a bandeirinha seja grande o suficiente pra o gesto amplo ser efetivo.

**Encerramento:** Na montagem do varal, adapte a altura do pregador — a criança pode fixar num ponto mais baixo do barbante, ou a professora posiciona o pregador e a criança encaixa a bandeirinha. O protagonismo é dela: ela decide onde fica a sua bandeirinha no mural.

## ● TDAH E REGULAÇÃO

**Antecipação:** Criança com TDAH ou desafios de regulação se beneficia de estar num grupo menor ainda — se possível, coloque num grupo de 3-4. Posicione em cadeira com espaço de movimento (não encostada na parede). Deixe claro o que vem depois: 'Você pinta, seca, e aí a gente vai montar o varal — vai ser demais!'.

**Durante:** Se a criança levantar ou perder o foco, não traga de volta com comando — reengaje com curiosidade: 'Que tal essa cor aqui? Nunca vi ninguém misturar essa com essa'. Frações: se a atenção cair muito, a atividade pode ser em dois blocos de 7 minutos com pausa de 3 minutos no meio (movimento, água, respirar). A bandeirinha não precisa ser toda pintada de uma vez.

**Encerramento:** Avise antes do fim e dê opção de escolha: 'Você quer colocar sua bandeirinha agora ou prefere terminar mais tarde com o outro grupo?'. Escolha ativa regula melhor que transição imposta.

## ● ATRASO DE FALA E LINGUAGEM

**Antecipação:** A atividade é majoritariamente não-verbal — isso é uma vantagem real pra essa criança. O corpo e o gesto comunicam tudo que é necessário aqui. Prepare-se pra aceitar respostas em gestos, apontar, sons ou olhar — tudo tem valor.

**Durante:** Nomeie o que a criança está fazendo em frases simples, sem cobrar repetição: 'Você escolheu o vermelho. Olha como escorreu aqui!'. Se a criança apontar pra uma cor que quer, entregue sem pedir que ela fale o nome — o pedido já foi comunicado. Nunca complete a fala dela nem imite de forma exagerada.

**Encerramento:** Na roda de apreciação do mural, a criança pode apontar pra própria bandeirinha no lugar de falar. Celebre o gesto: 'Essa é a dela! Olha que linda!'. Não force a verbalização num momento que deveria ser só de celebração.

— Perfis contextuais aplicáveis a esta turma —

## ◆ DEFICIÊNCIA VISUAL

**Antecipação:** Se a turma tiver criança com baixa visão ou cegueira: descreva a bandeirinha tátilmente antes de começar — 'é um triângulo, assim ó, tem essa pontinha aqui embaixo e essa borda reta aqui em cima'. Ofereça tinta em texturas diferentes (tinta normal e tinta misturada com areia grossa ou sal) pra que o resultado seja sensorialmente perceptível além da visão.

**Durante:** Guie suavemente a mão (com permissão) pra localizar as bordas da bandeirinha no papel. Nomeie as cores em voz alta enquanto entrega: 'Essa aqui é a tinta amarela, quente como o sol da festa'. Na montagem do varal, descreva onde a bandeirinha dela foi parar: 'A sua está do lado da Asha, bem no meio do varal'.

**Encerramento:** Na apreciação do mural, descreva o conjunto em voz alta pra toda a turma — isso inclui a criança com deficiência visual sem destacá-la: 'O varal ficou com bandeirinhas vermelhas, amarelas, verdes... um monte de cores juntas'.

## DIMENSÃO B — DIVERSIDADE APLICADA

### ÉTNICO-RACIAL

Nos exemplos de fala e nas sugestões de roda, os nomes citados (Asha, Kauã, Heitor, Yasmin) refletem a diversidade étnico-racial brasileira. O mural coletivo de Festa Junina é uma celebração de cultura brasileira que pertence a todas as crianças — nordestinas, sulistas, de origem africana, indígena, europeia ou asiática. A festa junina não é 'cultura de uma região só': é patrimônio cultural imaterial do Brasil. Nas falas sugeridas, não há referência a 'caipira estereotipado' (xerelete no pescoço, dentes faltando, chapéu de palha como caricatura) — a referência é à festa viva: cores, músicas, comidas, danças.

### CONFIGURAÇÕES FAMILIARES

A Seção 12 (conexão com família) usa 'sua família' em vez de 'papai e mamãe' — configurações familiares diversas contempladas.

## VARIAÇÕES E DESDOBRAMENTOS

---

### ◆ AMPLIAR EM OUTRO DIA

No dia seguinte, proponha uma segunda bandeirinha usando técnica diferente: carimbo com rolha, pintura com folha amassada ou impressão de mão. Coloque as duas bandeirinhas de cada criança lado a lado — ela mesma percebe a diferença de textura e traço. Isso vira uma pequena investigação sobre 'ferramentas de pintura'.

### ◆ SIMPLIFICAR

Em dia com turma agitada ou tempo curto: pule a bandeirinha e faça pintura livre em folha grande no chão, coletiva. Depois recorte (você) os triângulos da folha grande pintada pela turma — o mural acontece com o resultado coletivo, sem etapa individual.

### ◆ ESTENDER EM PROJETO

Se as crianças ficarem animadas com o mural, expanda pra um 'Cantinho da Festa Junina': envolva outras linguagens ao longo da semana — exploração de músicas juninas, conversa sobre comidas típicas, brincadeira de quadrilha simplificada. O mural vai crescendo com novos elementos que as crianças trazem ou criam. Ao final da semana, invite as famílias pra visitar o cantinho.

#### ◆ CONECTAR OUTRAS ÁREAS

Conecte com Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação: depois de montar o mural, peça que cada criança invente um nome pro varal ('Varal da Alegria', 'Bandeirinhas do Kauã e da Sofia'...) — escrita simbólica ou fala que vira legenda do mural, registrada pela professora.

#### ◆ CONECTAR OUTRAS ÁREAS

Conecte com Espaços, Tempos, Quantidades: antes de pendurar, espalhe as bandeirinhas no chão e proponha uma organização por cor — 'vamos colocar todas as vermelhas juntas, as amarelas juntas'. Noção de classificação e quantidade emergindo da própria atividade, sem exercício separado.

## TEXTO COMPLEMENTAR

---

### **Sugestão de músicas de fundo durante a pintura e montagem do mural (domínio público / folclore brasileiro):**

*Asa Branca* (Luiz Gonzaga / Humberto Teixeira — folclore nordestino amplamente difundido)

*Ciranda Cirandinha* (cantiga de roda tradicional, domínio público)

*Xote das Meninas* (Luiz Gonzaga — instrumental sem letra evita letra adulta)

Evite músicas temáticas de São João com letra religiosa (conforme Bloco 7, Regra 1). Prefira o instrumental ou músicas de roda tradicionais.

### **Cantiga de roda simples para a apreciação coletiva do mural:**

\*'Ciranda, cirandinha,

vamos todos cirandar,

vamos dar a meia volta,

volta e meia vamos dar.'\*

(Cantiga de domínio público — pode cantar enquanto a turma caminha em roda na frente do mural.)

## CONEXÃO COM A FAMÍLIA

---

Quando o mural estiver montado, fotografe ele inteiro e envie uma foto pra família de cada criança com um recado simples: *'Olha o que a turma criou! Cada bandeirinha foi feita pela [nome da criança] — com a tinta que ela escolheu, do jeito dela. Juntas, todas as bandeirinhas viraram esse varal de festa junina. Conta pra sua família como foi fazer!'* Alternativa sem foto: coloque uma tira de papel ao lado do mural com: *'Cada bandeirinha foi feita por uma criança desta turma. Pergunte pra sua família qual é a dela!'* — as famílias descobrem junto com a criança na entrada ou saída.